

10/1/1985

Um laboratório de disputa política

Guariba foi transformada num laboratório de disputas políticas, onde o grito do trabalhador, que é justo, está sendo usado como massa de manobra por setores do PT de um lado, e pela própria Secretaria do Trabalho de São Paulo, de outro, atendendo ao jogo do sr. Almir Pazzianotto, que hoje está buscando o Ministério do Trabalho.

Esta denúncia foi feita ontem, em Ribeirão Preto, pelo deputado federal João Cunha (PMDB-SP), para quem as greves que estão surgindo na região são fruto exclusivo dessa disputa política "e não conduzirão a uma solução definitiva para o problema do bóia-fria, que vive, de fato, uma situação de miséria e exploração".

João Cunha denunciou o secretário do Trabalho, Almir Pazzianotto, ao próprio governador Franco Montoro, por telefone, diante de repórteres, de jornais, rádio e televisão da região de Ribeirão Preto. Segundo ele, a proposta de Pazzianotto de criação de um fundo de solidariedade e para distribuição de cestas de alimentos aos desempregados não corresponde à idéia do governador. Montoro lhe disse, na hora, que foi o Fundo de Solidariedade do Governo do Estado, ligado à Defesa Civil, que obteve autorização para distribuir, apenas em caráter de emergência, duas ou três mil cestas. Na verdade, a proposta do governador é criar frentes de trabalho com a participação do Estado, dos municípios onde existe o problema do desemprego, dos usineiros e dos sindicatos de trabalhadores rurais, que fariam o cadastramento dos desempregados.

— Considero falta de patriotismo, falta de visão histórica e uma prestação de serviço à direita fazer o jogo do "assembleísmo", com o comparecimento de 400 ou 500 trabalhadores às assembleias em Guariba, quando há mais de 1.200 desempregados. Isto pode levar a uma guerra entre bóias-frias, entre os que têm emprego e os que não têm. Imaginem se morrem alguns trabalhadores numa conflagração? Isso ressuscitaria um Newton Cruz da vida e comprometeria todo o processo de travessia da ditadura para a democracia.

— O PT — disse o deputado — está jogando os trabalhadores numa conflagração com os usineiros da região, e, no caso de Guariba, até contra o prefeito da cidade, enquanto o governo do Estado está propondo frentes de trabalho como forma de dar um tempo para se discutir as soluções definitivas para o problema. Essas soluções não podem vir de uma hora para outra. Há tantas correntes políticas se envolvendo na questão e apresentando suas propostas, que os trabalhadores estão até perdidos.

O deputado disse também ter informações de que um ônibus com lideranças políticas do PT viajou de Diadema (único município do Estado em que o PT elegeu prefeito) para Guariba, com o objetivo de organizar greves em toda a região. Segundo ele, esse movimento teria o objetivo de "tumultuar a reunião do colégio eleitoral, na próxima terça-feira".

Outro acusado por João Cunha é o deputado Waldir Trigo, seu companheiro de partido: "Tenho conhecimento de que ele está participando ativamente de piquetes e radicalizando, acusando a todos os usineiros como únicos culpados da situação de miséria dos bóias-frias". Na opinião de João Cunha, "o político não deve atuar num momento crítico e tenso como o atual, procurando pôr fogo em tudo. Este esquema interessa, aos bolsões que ainda restam do autoritarismo. Desemprego na entressafra cana-! vieira sempre existiu. O que se exige de todos, agora, é uma resposta patriótica, pois a explosão de famintos não trará nenhuma solução".

(Vera Lúcia Miranda)

